

PCR Turb Ceba - Turbidimetria

Finalidade

kit para determinação quantitativa da Proteína C Reativa (PCR) em amostras de soro.

Princípio do método

PCR Turb Ceba é um teste baseado na reação imunológica entre a PCR e partículas de látex de poliestireno sensibilizadas com anticorpos anti-PCR específicos. A aglutinação de partículas de látex é proporcional a concentração da PCR presente na amostra e pode ser quantificado por turbidimetria.

Reagentes fornecidos

- Látex:** Suspensão de partículas de látex de poliestireno recobertas com anticorpos anti-PCR humano; azida sódica 0,095 %. (1x 10 mL)
- Tampão:** Tampão glicina 0,1 mol/L, azida sódica 0,95 g/L, pH 8,6. (1x 40 mL)
- Padrão:** Soro humano. A concentração da Proteína C Reativa está indicada no rótulo do frasco. O valor da concentração é rastreável ao material de referência (BCR 470, IRMM). (1x 1 mL, após reconstituição.)

Condições de uso e armazenagem

A data de validade aparece no rótulo da embalagem. Não usar reagentes cuja data de validade tenha expirado. Todos os reagentes devem ser mantidos sob refrigeração na faixa entre 2 e 8°C. Manter ao abrigo da luz. Os reagentes devem permanecer fora do refrigerador somente o tempo necessário para as dosagens.

Insumos e equipamentos necessários não fornecidos

- Banho-maria
- Cronômetro
- Espectrofotômetro
- Pipetas manuais ou automáticas
- Ponteiras descartáveis

Precauções e cuidados especiais

- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Não congelar os reativos.
- Os reagentes contêm azida sódica, irritante para a pele e mucosas. Caso haja contato com quaisquer reagentes, lavar a área afetada com água em profusão. Em caso de ingestão de reagentes procurar auxílio médico imediato munidos desta instruções de uso.
- Todos os reagentes derivados de sangue humano foram testados contra HBsAg e Anti-HIV, pelo método de imunensaio enzimático, e apresentaram resultados negativos. Entretanto, todo o material deve ser manuseado segundo critérios de biossegurança preconizados pelo laboratório.
- Não misturar ou trocar diferentes lotes de reagentes. Evitar contaminação microbiana dos reagentes e não utilizar reagentes que tenham sinais de contaminação ou precipitação.
- Usar luvas descartáveis quando manusear amostras e reagentes.
- Não comer, beber, fumar, armazenar e preparar alimentos ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde reagentes e amostras estiverem sendo manuseados.
- Lavar as mãos após trabalhar com material potencialmente infeccioso.

Amostra biológica

- Soro

Estável durante 48 horas entre 2 a 8 °C.

Procedimento

Ler ,cuidadosamente, as instruções desta bula.

Preparo dos reagentes

• Reagente de trabalho
Homogeneizar suavemente o **Reagente nº 1 (Látex)** e vertê-lo no frasco contendo **Reagente nº 2 (Tampão)**. É recomendável a transferência de parte do homogeneizado para o frasco de **Reagente nº 1 (Látex)**, com o objetivo de se obter a diluição completa do reagente contido no mesmo; após homogeneizar, verter novamente o conteúdo no frasco de **Reagente nº 2 (Tampão)**. Rotular como **Reagente de trabalho**. Estável 20 dias entre 2 e 8°C.

Obs.: podem ser preparados volumes menores de reagente de trabalho, desde que respeitada a proporção de 1mL do **Reagente nº 1 (Látex)** + 4mL do **Reagente nº 2 (Tampão)**.

•Padrão:

Diluir o padrão com 1 mL de água destilada/deionizada. O padrão é estável por 30 dias entre 2 e 8°C.

Dosagem:

- Permitir que reagentes e amostras atinjam a temperatura ambiente;
- Pré-aquecer o espectrofotômetro a 37°C;
- Acertar o zero do espectrofotômetro utilizando água destilada ou deionizada.
- Pipetar em uma cubeta termostatizada a 37°C como a seguir:

	Padrão	Amostra
Padrão	7µL	-
Amostra	-	7µL
Reag. de Trabalho	1mL	1mL

5. Ler a absorbância em 540 nm (±20 nm) aos 10 segundos (A1). Realizar nova leitura após 120 segundos (A2).

Cálculos

$$\text{PCR na amostra (mg/L)} = \frac{((A2 - A1) \text{ amostra})}{((A2 - A1) \text{ padrão})} \times \text{Concentração do Padrão}$$

Valores de referência

*Até 5 mg/L

*Este valores são dados apenas a título orientativo. É recomendável que cada laboratório estabeleça sua própria faixa de valores de referência.

Linearidade

A reação é linear até 150 mg/L. Para valores acima de 150 mg/L diluir a amostra 1/5 com água destilada/deionizada. Multiplicar o valor encontrado pelo fator de diluição (5).

Sensibilidade

A sensibilidade do teste foi ajustada para detectar valores de Proteínas C Reativas em amostras de soro compreendidas entre de 1 mg/L e 150 mg/L.

Repetitividade

Concentração Média (mg/L)	CV	n
7,4	4,5 %	20
19,0	3,6 %	20

Reprodutibilidade

Concentração Média (mg/L)	CV	n
7,4	4,6 %	25
19,0	3,7 %	25

Efeito prozona

A técnica não apresentou efeito prozona em amostras com valores menores que 250 mg/L.

Controle de qualidade

O laboratório deve, preferencialmente, participar de programas de controle externo de qualidade, a exemplo daqueles oferecidos pela SBAC e SBPC.

Interferentes

A lipemia (triglicérides >10 g/L), a hemólise (hemoglobina >10 g/L), a bilirrubina (>20 mg/dL) e o fator reumatóide (>200 UI/ mL) não interferem. Outros medicamentos ou substâncias podem interferir.

Apresentação

Número de testes : 50

Automação

Os reagentes podem ser utilizados em analisadores automáticos. Vide programação no verso ou solicite informações ao seu distribuidor.

Referências bibliográficas

INGRAM G. B. P et al. Am J. Clin Pathol 1972;25: 543-544
HALBERT S. P. Ann N y Acad Sci 1963; 103-111
KLEIN et al. Applied Microbiology 1970; 56-61

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente

(31) 3394-9005 (Ramal: 211)

[✉ sac@mbiolog.com.br](mailto:sac@mbiolog.com.br)

